

RELATÓRIO DE
ADMINISTRAÇÃO

2015

1 MENSAGEM DO
PRESIDENTE
página 2

2 PERFIL
página 6

3 PRINCIPAIS
INDICADORES
página 10

4 ESTRATÉGIA
CORPORATIVA
página 14

4.1 PLANO DE NEGÓCIOS
E GESTÃO
página 16

4.2 INVESTIMENTOS
página 17

5 DESEMPENHO
NOS NEGÓCIOS
página 18

5.1 DUTOS E
TERMINAIS
página 20

5.2 TRANSPORTE
MARÍTIMO
página 22

5.3 INOVAÇÃO
página 26

6 GESTÃO
página 28

6.1 ESTRUTURA
DE ORGANIZAÇÃO
página 30

6.2 ESTRUTURA
DE GOVERNANÇA
página 32

6.3 ÉTICA E
INTEGRIDADE
página 33

7 FUNÇÕES
CORPORATIVAS
página 36

7.1 RECURSOS
HUMANOS
página 38

7.2 RESPONSABILIDADE
SOCIAL
página 40

7.3 SEGURANÇA, MEIO
AMBIENTE E SAÚDE
página 42

8 RECONHECIMENTOS
E PREMIAÇÕES
página 44

9 ANÁLISE
FINANCEIRA
página 48

10 GLOSSÁRIO
página 52

41002

BR

INFLAMVEL

MENSAGEM DO PRESIDENTE

1

Ao encerrarmos o ano de 2015, compartilhamos neste Relatório Anual da Transpetro, nossos principais resultados, ações de melhoria e conquistas, diante de um cenário desafiador para a condução das nossas operações, caracterizado tanto pela difícil situação macroeconômica do País e do setor de petróleo, quanto pelas circunstâncias especiais do atual momento do Sistema Petrobras.

Adotamos um modelo de gestão mais ágil, funcional e sinérgico, priorizando a integração, a eficiência operacional e os melhores resultados econômicos e financeiros, ação também refletida na ampla reestruturação organizacional implementada em dezembro de 2015. Nossa nova estrutura garante a otimização de atividades e funções, reduz custos gerenciais e fortalece a governança, a gestão corporativa, o tratamento dos riscos empresariais e a manutenção de um ambiente íntegro e conforme em toda a Transpetro.

Vale destacar que os ajustes no modelo de gestão e estrutura organizacional foram realizados de forma a preservar nossas especificidades e deixar a empresa ainda mais preparada para superar novos desafios, gerando oportunidades de negócios e a conquista de novos mercados, sempre ancorados na criatividade e competência de nossa força de trabalho.

Com o objetivo de fazer frente ao nosso papel estratégico, seguimos as diretrizes definidas pelo Plano Estratégico, e o Plano de Negócios e Gestão do Sistema Petrobras, refletidos nas metas do PNG 2015-2019 da Transpetro.

Assim, a Transpetro contribuiu de forma significativa para os resultados do Sistema Petrobras. Com uma forte atuação no controle e otimização de seus custos, a companhia obteve lucro líquido em 2015 de R\$ 1,033 bilhão, desempenho 14,1% superior a 2014, e a geração operacional de caixa (EBITDA) consolidada foi de R\$ 2,036 bilhões.

A área de Terminais e Oleodutos registrou, de janeiro a dezembro, uma movimentação de 620 milhões de metros cúbicos, 5,3% menor do que a de 2014. A área de Gás Natural movimentou em média, por dia, 74,84 milhões de m³, 1,3% a menos do que no ano anterior. Estes números refletem o comportamento do mercado de derivados de petróleo em 2015, que apresentou queda de consumo.

Na área de Transporte Marítimo, registramos a incorporação à nossa frota de quatro novos navios construídos no Brasil – André Rebouças, Marcílio Dias, José do Patrocínio e Oscar Niemeyer, acrescentando cerca de 480 mil tpb, equivalentes a 12% da capacidade de transporte da companhia. A entrada em operação dessas novas embarcações moderniza nossa frota e reforça o desenvolvimento da logística de transporte do Sistema Petrobras.

Nestas áreas de negócio, a busca de melhorias, que proporcionem resultados mais expressivos e otimização de recursos, é uma constante. Como exemplo disso, podemos citar os Centros Nacionais de Controle Logístico (CNCL) e de Acompanhamento de Navios (CNAN), que garantem maior segurança e eficiência às nossas operações.

Destacamos também outras realizações expressivas. O credenciamento da Academia Transpetro pela Marinha do Brasil e sua certificação internacional, que viabilizou a realização interna de cursos essenciais para nossos tripulantes, possibilitando a otimização de recursos. Outra ação importante associada ao desenvolvimento e capacitação de nossas equipes foi o começo da sistematização da gestão do conhecimento associada à mobilidade interna, proporcionando a aceleração do aprendizado entre os participantes.

Também merece registro a utilização dos simuladores marítimos na capacitação de nossos profissionais nas operações de navios em monoboias, aumentando a segurança de nossas operações, com aplicação da mais moderna tecnologia.

Nosso compromisso e empenho com a área de Segurança, Meio Ambiente e Saúde se refletiu na redução de acidentes, cujos resultados foram melhores na comparação com o ano anterior. Também, em 2015, concluímos o Programa de Redução de Acidentes (PRAC), que atingiu todos os seus objetivos ao qualificar ainda mais a força de trabalho na percepção de riscos.

Diversas entidades do País reconheceram nossa atuação em 2015. Na área de responsabilidade social, novamente conquistamos o Selo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça e o Selo de Empresa Amiga da Criança. Recebemos, pela 11ª vez, o prêmio de Maior e Melhor do Setor de Transporte Marítimo e Fluvial, concedido pela revista Transporte Marítimo. Outra conquista foi o segundo lugar na categoria transporte e logística na primeira edição do ranking Estadão Empresas Mais, do jornal O Estado de São Paulo.

Estamos cientes dos desafios que deveremos enfrentar em 2016 e reiteramos o compromisso de ampliar, cada vez mais, o alinhamento e a sinergia com o Sistema Petrobras e suas subsidiárias, maximizando a utilização de nosso amplo e complexo conjunto de terminais, dutos e navios.

Agradeço, em nome da Diretoria da Transpetro, a todos os colaboradores da companhia pelo comprometimento, competência e esforço dedicados à empresa em 2015. Aproveito também para agradecer aos representantes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio e estímulo em todas as nossas ações. Tenho certeza de que superaremos nossos desafios com novas e importantes conquistas em 2016.

Antonio Rubens Silva Silvino

Antonio Rubens Silva Silvino

Presidente da Petrobras Transporte S.A. - Transpetro



2

PERFIL

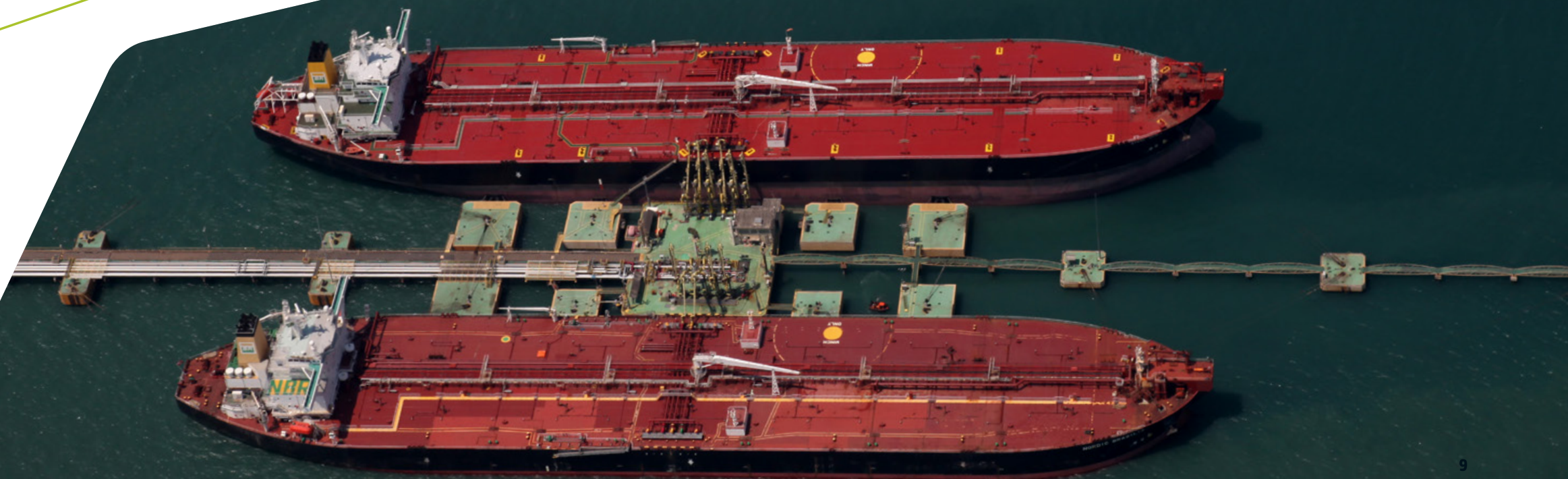
PERFIL

A Petrobras Transporte S.A. – Transpetro foi criada em 12 de junho de 1998. É a principal empresa de transporte e logística de combustível do Brasil. Atua ainda nas operações de importação e exportação de petróleo e derivados, possuindo atualmente duas áreas de negócios: Dutos e Terminais e Transporte Marítimo.

Como subsidiária integral da Petrobras, une as áreas de produção, refino e distribuição do Sistema Petrobras e também presta serviço a diversas distribuidoras e à indústria petroquímica. Desta forma, a Transpetro tem atuação nacional, com instalações em 20 das 27 unidades federativas do Brasil.

A companhia opera 14 mil quilômetros de oleodutos e gasodutos, 49 terminais (21 terrestres e 28 aquaviários) e 55 navios-petroleiros, dos quais 20 estão sob a responsabilidade operacional da Transpetro International (TI BV), subsidiária da empresa no exterior.

O desafio da Transpetro é levar aos mais diferentes pontos o combustível que promove o desenvolvimento econômico do Brasil. Suas operações também abastecem indústrias, termelétricas e refinarias, viabilizando a geração de riqueza para o País e para os brasileiros.



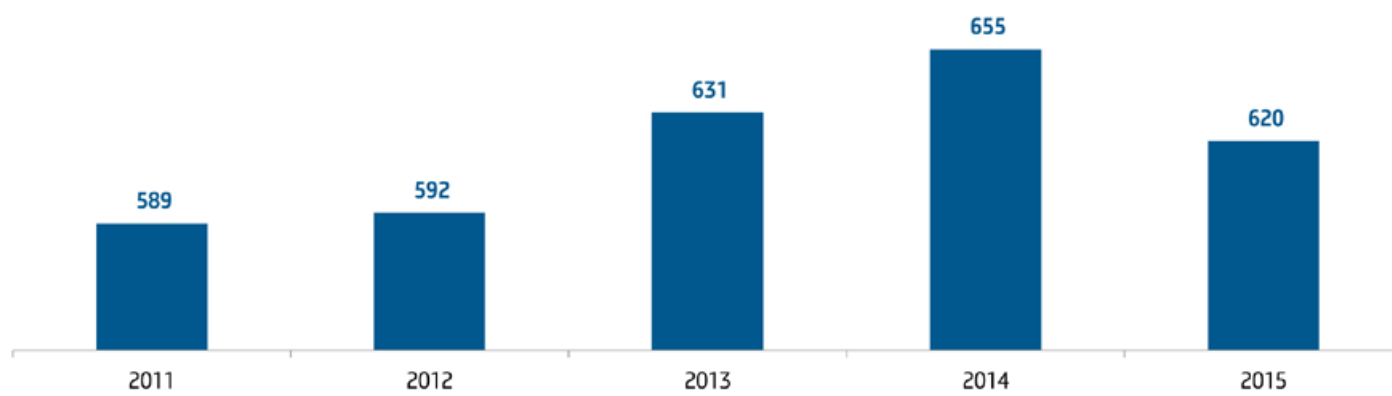
3

PRINCIPAIS INDICADORES

PRINCIPAIS INDICADORES

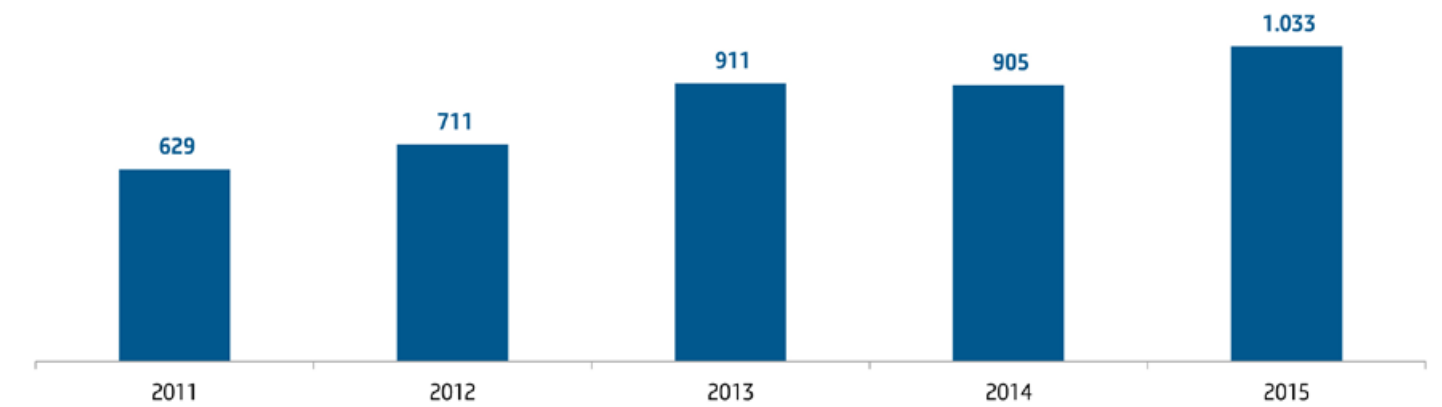
Volume movimentado em terminais e oleodutos.

› Milhões de metros cúbicos.



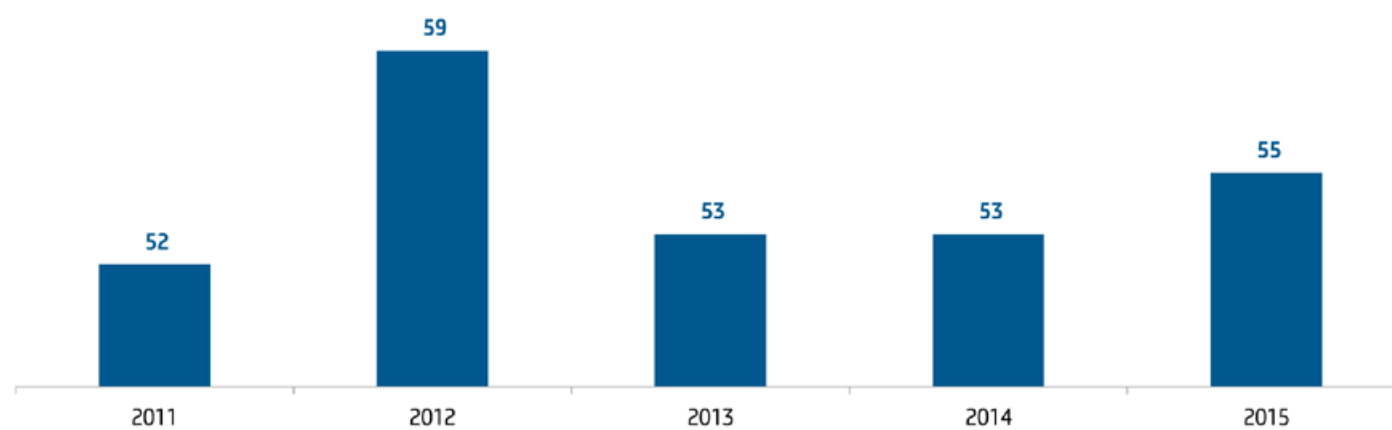
Lucro líquido consolidado.

› R\$ milhões



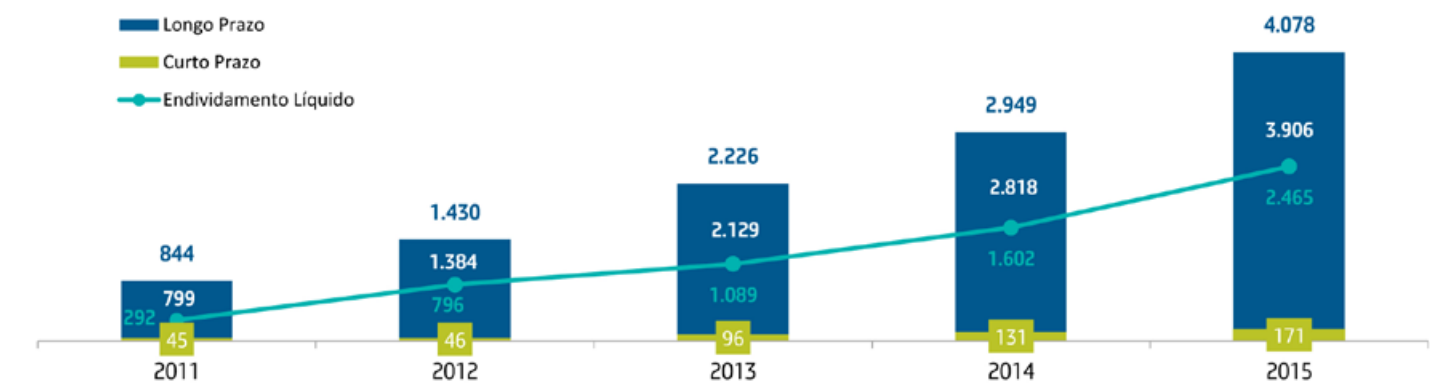
Número de navios em operação.

› Posição em dezembro.



Endividamento consolidado.

› R\$ milhões



4

ESTRATÉGIA CORPORATIVA

4.1 PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO

4.2 INVESTIMENTOS

4.1

PLANO DE NEGÓCIOS E GESTÃO

Em 26 de agosto de 2015, o Conselho de Administração da Transpetro aprovou o Plano de Negócios e Gestão (PNG) 2015-2019. Em alinhamento com o posicionamento estratégico da Petrobras, o Plano da Transpetro teve como objetivos a desalavancagem e a geração de valor para os acionistas, proporcionando a expansão dos negócios e a garantia da integridade das instalações e operações. Por esta razão, as diretrizes para esse plano foram: disciplina de capital, gestão de desempenho e foco em rentabilidade.

Para cumprir seus objetivos, o PNG formaliza metas financeiras, de negócios e a alocação de recursos (humanos, tecnológicos, operacionais, investimentos e financeiros) necessários para o alcance das estratégias traçadas para que a companhia busque maior rentabilidade em suas operações, ganhos de produtividade e a otimização de recursos, totalmente alinhada e comprometida com as premissas e metas do Sistema Petrobras.

O PNG, no período de 2015 a 2019, prevê investimentos de US\$ 1,7 bilhão. Os aportes prioritários serão no desenvolvimento do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef); na manutenção da infraestrutura na área de dutos e terminais; na docagem de navios e na construção de barças e empurradores, entre outros setores de importância estratégica para a evolução do negócio e para o atendimento das demandas do Sistema Petrobras.

4.2

INVESTIMENTOS

A companhia realizou R\$ 1,729 bilhão em investimentos no ano de 2015. A maior parte desses recursos foi destinada à construção de navios no País, com destaque para a entrada em operação de quatro embarcações no exercício, sendo três Suezmax e um Gaseiro, dando continuidade ao Programa de Modernização e Expansão da Frota, que já conta com 13 navios entregues.

Outras carteiras que merecem destaque são os investimentos nas docagens das embarcações da frota e em infraestrutura de Dutos e Terminais, que contempla as paradas programadas dos tanques de armazenamento de petróleo e derivados.

Investimentos consolidados

Exercício	2015	%	2014	%	Δ%
	R\$ Milhões				
Construção de navios no país - PROMEF	1.286	74	990	62	30
Docagem de navios	200	12	89	6	124
Infraestrutura de dutos e terminais	190	11	474	29	60
Outros investimentos	54	3	53	3	2
Total de investimentos	1.730	100	1.606	100	8





5

DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

5.1 DUTOS E TERMINAIS

5.2 TRANSPORTE MARÍTIMO

5.3 INOVAÇÃO

5.1

DUTOS E TERMINAIS

Terminais e oleodutos

A movimentação nos terminais e oleodutos operados pela Transpetro em 2015 foi de 620 milhões de m³, uma queda de 5,3% comparada ao ano anterior, resultado influenciado pelo cenário econômico do País e pelo comportamento do mercado de derivados de petróleo.

Para a Transpetro, apesar da redução do volume movimentado, o ano de 2015 foi marcado pelo início de novas operações e melhorias nas atividades dos terminais e oleodutos, como por exemplo: passou a ser responsável pela operação do duto Caraguatatuba – Vale do Paraíba (OCVAP I), que movimenta gás liquefeito de petróleo (GLP) da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA), em Caraguatatuba (SP), no litoral, para a Refinaria Henrique Lages (Revap), em São José dos Campos, no Vale do Paraíba.

Os Terminais Aquaviários alcançaram recordes consecutivos na entrega de bunker nos portos brasileiros. No mês de junho, foram entregues 449 mil toneladas do produto, superando a marca anterior, registrada em julho de 2010. No mês seguinte, a movimentação de bunker alcançou 456 mil toneladas, estabelecendo novo recorde. Em 2015, as entregas de bunker totalizaram 5.363.648 toneladas, o que representa um crescimento de 9,47% em relação a 2014.

O mês de julho marcou a primeira movimentação dutoviária de etanol hidratado através do duto GG 22, de Guararema para Guarulhos, que possui previsão de movimentação mensal de 25.000 m³/mês.

Outro fato relevante foi a implantação do sistema de detecção de vazamentos em dutos portuários do Terminal de Santos e Vitória com o acompanhamento *online* das operações, possibilitando a redução do tempo de resposta à emergência e o aumento da segurança operacional. O aplicativo será implementado em todos os terminais da Transpetro.

O Terminal de Suape (PE) realizou, pela primeira vez, três operações STS “double banking”, simultâneas. A Transpetro confirmou a importância das operações “Ship to Ship Navegando” para a flexibilização logística da Petrobras, com a realização da 30ª operação deste tipo na costa do Espírito Santo.

Adicionalmente, ocorreu o início do descarte de efluentes no Terminal de Angra dos Reis (RJ). A Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) descartou, nos meses de setembro a dezembro, 207.962 m³ de água tratada. Este foi um marco de suma importância não só para o aspecto ambiental, mas também para a melhoria da eficiência das operações para a Petrobras.

Face à vazante crítica do Rio Solimões, que impede a navegação de navios petroleiros e gaseiros que realizam as operações logísticas da Transpetro na Amazônia - no trajeto Coari-Manaus-Coari - foi realizada com sucesso a Operação Codajás, nos meses de outubro e novembro. Trata-se de uma operação inédita de transbordo de GLP de barcas para navios que aconteceu em Codajás, com objetivo de viabilizar a operação de escoamento da produção de Urucu pela Transpetro.

Na busca por tornar ainda mais seguras as atividades que desempenha na cadeia logística do Sistema Petrobras, a Transpetro colocou, este ano, em fase de testes nos Oleodutos Cabiúnas-Duque de Caxias (Osduc IV), Cabiúnas-Barra do Riacho (Osbar 1 e Osbar 2) e Cabiúnas-Barra do Furado (Aqueduto), o Sistema de Detecção de Vazamento de Oleodutos (SDVO) que tem como diferencial o uso da tecnologia *Real Time Transient Model*, que se destaca pela capacidade de monitorar os chamados regimes transitórios, como, por exemplo, as partidas e paradas do oleoduto.

A utilização desse sistema (SDVO) proporciona ganhos como a diminuição nos tempos de resposta na detecção de um eventual vazamento e o recebimento de informação mais precisa para a análise do técnico de operação. Quanto mais rápido for detectado um vazamento, menores serão seus impactos.

No primeiro trimestre de 2015 ocorreu a substituição das monoboias do Terminal de Tramandaí/RS (Tedut), por equipamentos mais modernos que representam um salto de qualidade e segurança nas operações do terminal. Na busca das melhorias das condições de confiabilidade, integridade e continuidade operacional que se almeja destes equipamentos, a Transpetro e a Petrobras conduziram o processo de aquisição destas monoboias, que possuem vida útil estimada de 25 anos em operação.

Essas monoboias são os equipamentos principais e primordiais do Tedut, responsável pela logística de suprimento/escoamento da Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), constituindo elo fundamental na cadeia logística de abastecimento de combustíveis na Região Sul do país.

CNCL

O Centro Nacional de Controle Logístico (CNCL) reúne, em uma mesma estrutura, todos os processos logísticos e operacionais, dentro de um amplo conceito de controle na cadeia logística. Trata-se de um processo transformador e de grande envergadura, em que a palavra-chave é integração.

Esta operação centralizada proporciona aumento da eficiência e da segurança operacional, assim como a redução de custos, posicionando a Transpetro em igualdade tecnológica com as grandes operadoras internacionais de dutos e na vanguarda tecnológica do transporte dutoviário.

Em setembro, a Transpetro passou a operar remotamente o Terminal Terrestre de Itajaí (SC), uma iniciativa inédita. Com essa inovação, o Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL) se tornou responsável por operações até então feitas pela Sala de Controle da unidade, tais como: carregamento rodoviário e movimentações entre tanques. A migração das operações de Itajaí para o CNCL é um marco em termos de valor agregado, proporcionando também aumento da segurança, eficiência e flexibilidade operacional.



Gás natural

A Transpetro, em 2015, foi responsável pela operação e manutenção de gasodutos de transporte e de transferência e pelo processamento de gás natural e de condensado de gás natural. Com a operação de uma rede de 7.151 km de gasodutos e 11 estações de compressão, totalizando mais de 400 mil HP de potência instalada, a empresa movimentou, em média, 74,84 milhões de m³ de gás por dia.

A malha de gasodutos integra as regiões Sudeste e Nordeste, permitindo grande flexibilidade operacional, e contempla ainda o transporte de gás natural de Urucu a Manaus, na Região Norte. Por essas malhas, escoam 70% de todo o gás natural consumido no Brasil. Todas as operações de transporte são realizadas remotamente pelo Centro Nacional de Controle e Logística (CNCL), localizado na sede da Transpetro, no Rio de Janeiro.

Em relação ao Terminal de Cabiúnas (RJ)¹ – maior polo brasileiro de processamento de gás natural – os volumes médios processados de gás natural e de condensado de gás natural foram de 11,4 milhões de m³ por dia e de 794 m³ por dia, respectivamente. Suas sete unidades lhe conferem uma capacidade atual de 19,7 milhões de m³ de gás natural e 4,5 mil m³ de condensado de gás natural por dia.

Para atender às novas demandas de processamento de gás natural a ser escoado da área do pré-sal, em 2015, o Terminal de Cabiúnas recebeu mais cinco novas unidades de tratamento e processamento de gás, processamento de condensado e tratamento de GLP. A nova capacidade de processamento do Tecab será de 25,1 milhões de m³ por dia de gás natural e 6 mil m³ por dia de condensado de gás natural.

Nota 1: As atividades de processamento de Gás Natural e a operação dos tanques do Terminal de Cabiúnas (Tecab) foram transferidas para a Petrobras a partir de 01/01/2016.

5.2

TRANSPORTE MARÍTIMO

Em 2015, a Transpetro, incluindo sua subsidiária TI BV, movimentou o volume de 66,3 milhões de toneladas de petróleo e derivados, 6,9% acima de 2014. Com suas 55 embarcações, a capacidade de transporte da companhia é de 4,45 milhões de toneladas de porte bruto (TPB).

Os navios André Rebouças, Marcílio Dias e José do Patrocínio, de 157 mil tpb, e o navio gaseiro Oscar Niemeyer, de 5 mil tpb, todos construídos por estaleiros nacionais por meio do Programa de Modernização e Expansão da Frota (Promef) da Transpetro, foram incorporados, acrescentando cerca de 480 mil tpb, equivalentes a 12% da capacidade de transporte da companhia.

De forma a cumprir o programa de redução da idade média de sua frota, a Transpetro encerrou o período alienando os navios Lambari, Lavras e Lages. Hoje, a companhia possui uma das maiores frotas de navios petroleiros do mundo. Além disso, conta com a terceira maior frota mundial de navios DP (posicionamento dinâmico), com embarcações com idade média de 8,7 anos, uma das menores entre as frotas mundiais.

Operações offshore

As operações nas bacias de Campos e de Santos, para atender à demanda de abastecimento de combustível das embarcações de apoio à produção de petróleo offshore operadas pela Petrobras, envolveram sete navios oleiros. Estes, de casco duplo e com modernos sistemas de carga e de geração de energia, contribuem para uma maior eficiência e segurança das operações logísticas que mantêm a frota de apoio às plataformas da Petrobras abastecidas, sem a necessidade de grandes deslocamentos de sua área de atuação, o que resulta em maior eficiência logística e menores custos para o Sistema Petrobras.

Docagem

O Plano Anual de Docagem (PAD) 2015 da Transpetro e TI BV foi executado com a realização de 22 projetos de docagem, sendo sete deles através de inspeções subaquáticas.

Eficiência Operacional

O Índice de Disponibilidade Operacional (IDO), que mede as horas em que a embarcação esteve operando ou pronta para operar em relação ao total de horas de determinado período, atingiu as expressivas marcas de 99,26% (sem docagens) e 94,79% (com docagens - paradas obrigatórias dos navios).

Em 2015, o Transporte Marítimo trabalhou para aprimorar e expandir alguns de seus programas, como o *Repair Team* (equipe própria de especialistas dedicada à manutenção de equipamentos críticos a bordo dos navios), visando aumentar a confiabilidade nas manutenções por bordo, com otimização de custos operacionais.



5.3

INOVAÇÃO

No ano de 2015, a Transpetro investiu em projetos para atender aos diversos segmentos de atuação da companhia, com a preocupação de alcançar eficiência energética e econômica e obter soluções para atingir a excelência nas operações.

Tecnologia naval

Na área de Tecnologia Naval, foi desenvolvido o projeto Navio Econômico Eficiente, em parceria com o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes) e a Universidade de São Paulo (USP). Este projeto encontra-se em sua segunda fase, cujo foco é identificar as melhores tecnologias, equipamentos e práticas operacionais a serem utilizadas na frota da Transpetro, visando reduzir o consumo de combustível e a emissão de poluentes.

De forma pioneira, o Simulador Marítimo foi utilizado na capacitação dos empregados nas operações de navios em monoboia, contemplando diversas condições operacionais, aumentando a segurança, padronizando as ações destes profissionais, reduzindo o risco de falha humana e elevando a confiabilidade da operação.

Com foco na segurança e suporte de tecnologia de ponta, a Transpetro opera o Centro Nacional de Acompanhamento de Navios (CNAN). A estrutura garante rápida identificação de possíveis situações de perigo e não conformidades, subsidiando as equipes de bordo e de terra com informações para auxiliar nos processos de tomada de decisão. O CNAN conta com equipe dedicada 24 horas e com o Sistema de Identificação Automática (AIS, na sigla em inglês), que detecta a posição exata dos navios e de outras embarcações que estejam nas proximidades, em tempo real.

Tecnologia de dutos e terminais

Na área de Dutos e Terminais, os projetos de desenvolvimento tecnológico destacados abaixo marcaram o ano de 2015.

O “Projeto Câmara-GB”, em parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR) e a classificadora Det Norske Veritas (DNV), implementado por meio de um projeto piloto, tem um grande potencial de reduzir o tempo e o custo de manutenções em tanques de armazenamento. A Câmara-GB se constitui em um dispositivo de contenção de águas pluviais para evitar contaminação de produtos armazenados em tanques.

Outro projeto de grande relevância para a Transpetro que teve continuidade em 2015 foi “Inovações em Tanques de Armazenamento” – conduzido em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) –, cujo objetivo é implementar melhorias na arquitetura, estrutura e acessórios dos tanques de armazenamento para petróleo, buscando ganhos para aspectos operacionais e de manutenção.





6

GESTÃO

6.1 ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO

6.2 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

6.3 ÉTICA E INTEGRIDADE

6.1

Organograma

ESTRUTURA DE ORGANIZAÇÃO

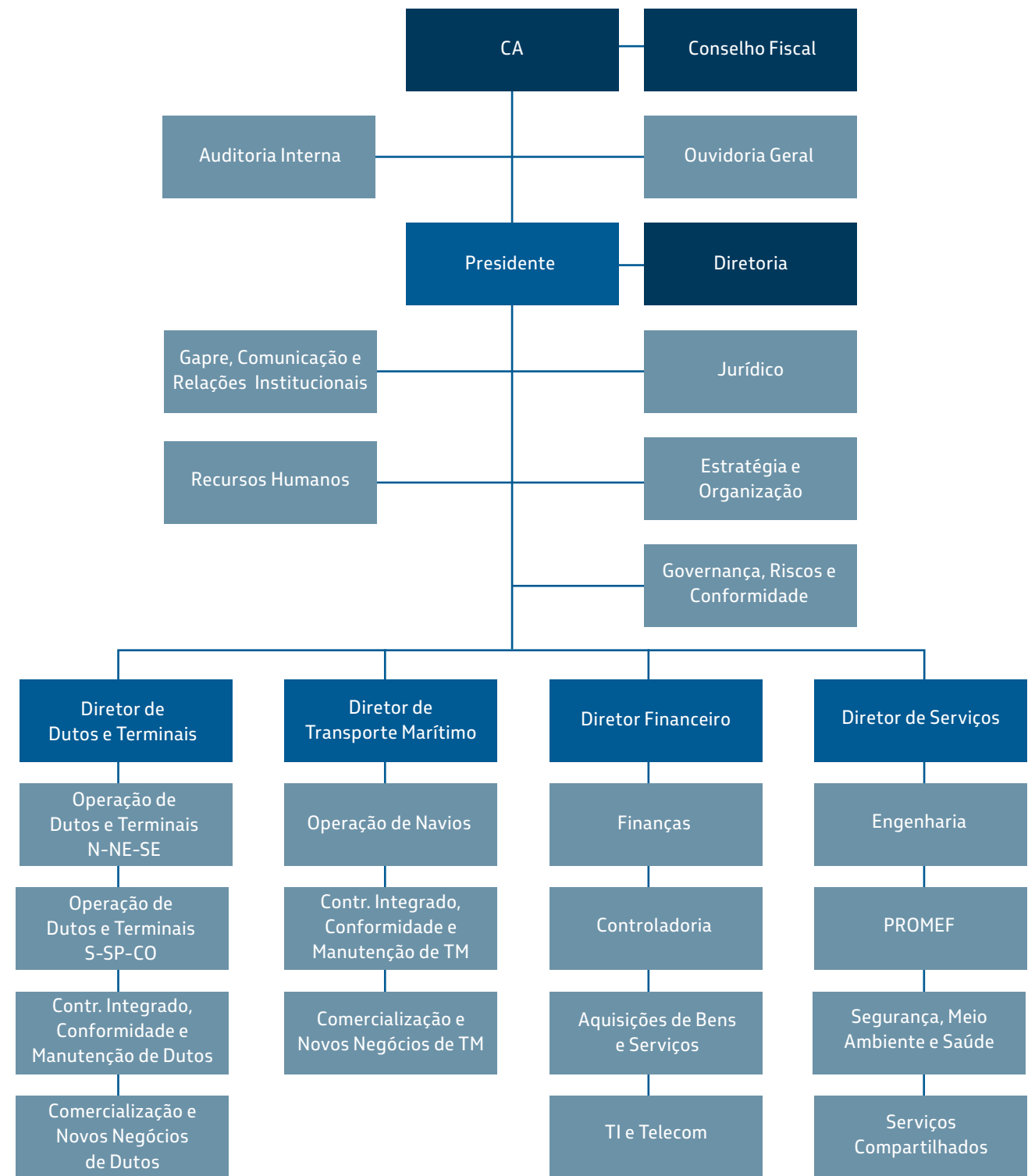
Em 2015, a Transpetro identificou a oportunidade de aprimorar seu Modelo Organizacional. Desta forma, um plano para a reestruturação foi traçado no sentido de buscar uma estrutura mais ágil, eficiente, de menor custo, maximizando a rentabilidade para o Sistema Petrobras.

A companhia mostrou-se, assim, atenta às oportunidades no mercado, alinhada aos objetivos definidos no Plano de Negócios e Gestão, e em conformidade com o Modelo Organizacional do Sistema. O novo Plano Básico de Organização (PBO) foi aprovado pelo Conselho de Administração da Transpetro.

Entre as melhorias implementadas em 2015, destacam-se:

- › Agrupamento de atividades sinérgicas;
- › Aprofundamento do conceito de matricialidade e padronização de atividades;
- › Clarificação das responsabilidades por resultados econômico-financeiros;
- › Fortalecimento das atividades de planejamento, governança, gestão, desempenho e controle;
- › Definição / separação de papéis Normatizadores, Planejadores, Executores e de Controle na Companhia.

A figura da página ao lado apresenta a nova estrutura da companhia.

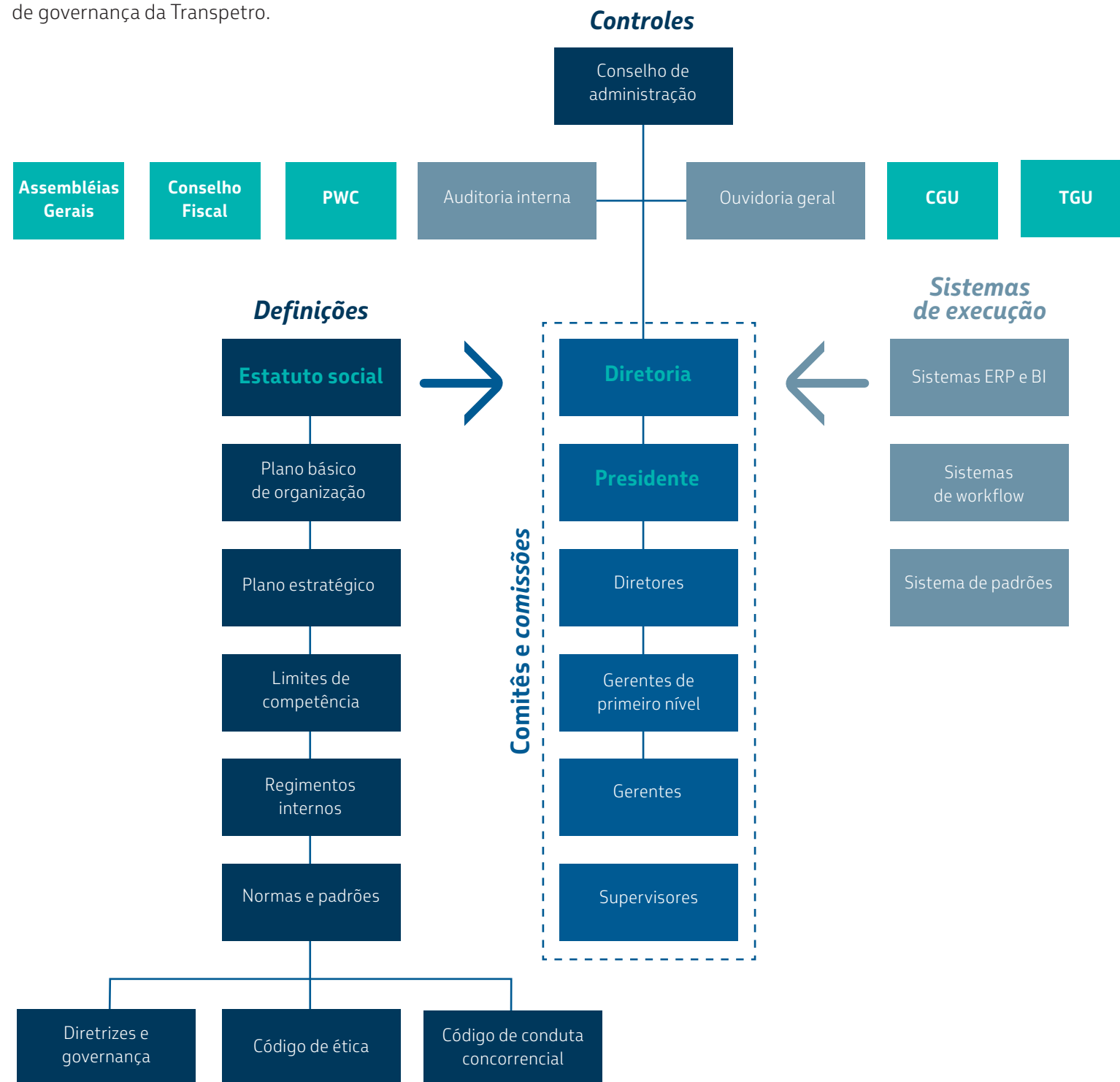


■ Presidente / Diretor ■ Gerente Executivo

6.2

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Apresentamos abaixo a estrutura de governança da Transpetro.



6.3

ÉTICA E INTEGRIDADE

Na Transpetro, de forma alinhada ao Sistema Petrobras, os compromissos com a ética e a integridade são ancorados no Código de Ética do Sistema Petrobras e no Guia de Conduta da Petrobras. Esses instrumentos abrangem os integrantes do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, empregados próprios, prestadores de serviço, estagiários e Jovens Aprendizes, definindo princípios e condutas que devem ser observados no relacionamento interno e com os diversos públicos de interesse.

De forma aderente à *holding*, a Transpetro desenvolve diversas ações para fortalecimento da ética e para prevenção da corrupção, dentre as quais destacam-se o Programa Transpetro de Prevenção da Corrupção (PTPC); a criação da área de Governança, Conformidade e Riscos (em dezembro de 2015) e a atuação da Comissão de Ética.

A Transpetro conta também com uma Ouvidoria Geral, que dispõe de diversos canais para o recebimento de manifestações e denúncias; além de uma Auditoria Interna (Audin), que atua mediante um planejamento anual e em atendimento a solicitações de órgãos internos e externos.

Governança, riscos e conformidade

Fortalecimento da governança, tratamento dos riscos empresariais e manutenção de um ambiente íntegro para os negócios da Transpetro marcam a atuação da companhia nos processos de Governança, Riscos e Conformidade, por meio da implantação, disseminação, suporte, avaliação e aprimoramento de boas práticas de governança, riscos e conformidade. Em 2015, esses processos foram fortalecidos com a criação de uma estrutura específica na Transpetro, em alinhamento e sinergia com a Petrobras.

Auditoria interna

Ao longo de 2015, a Transpetro atuou no seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna, aprovado pelo Conselho de Administração da Transpetro e pela Controladoria Geral da União, mediante a realização de trabalhos que abrangeram aspectos financeiros, contábeis, tributários, operacionais, administrativos e de tecnologia da informação.

A companhia também conduziu o Programa Transpetro de Prevenção à Corrupção (PTPC), que tem por objetivo reforçar a prevenção, detecção e correção de atos de fraude e de corrupção por meio da gestão integrada e aperfeiçoamento de ações e controles.

Operação Lava-Jato

A Polícia Federal brasileira deflagrou uma investigação para apurar práticas de lavagem de dinheiro por organizações criminosas em diversos estados do País, denominada “Operação Lava-Jato”. Em conexão com a investigação, a Transpetro vem prestando todos os esclarecimentos, de forma antecipativa, às autoridades constituídas.

Para obter mais informações sobre a “Operação Lava-Jato” consulte notas explicativas na “Análise Financeira e Demonstrações Contábeis”.

Ouvidoria geral

De forma a incentivar a transparência e fortalecer os princípios éticos do Sistema Petrobras, a Transpetro conta com a Ouvidoria Geral, que age como um canal mediador, garantindo a imparcialidade e a confidencialidade ao processar as informações recebidas.

Para divulgar e esclarecer à força de trabalho sobre as atribuições e ações da Ouvidoria, bem como informar as formas de contato, a Transpetro realiza visitas regulares às unidades e aos navios da companhia, nas quais são abordados também temas como código de ética, equidade de gênero e raça e a lei de acesso à informação. Ao longo de 2015, dez unidades foram visitadas.

Há diversas ferramentas de comunicação disponíveis, entre elas o Canal de Denúncias do Sistema Petrobras, operado pelo Contato Seguro, empresa independente e especializada no recebimento de denúncias. Sua adoção, em substituição ao antigo Canal Denúncia, foi uma forma de a Transpetro ampliar o comprometimento com a transparência e a ética.

Essa ferramenta independente, sigilosa e imparcial está disponível para os públicos externo e interno do Sistema Petrobras. Por meio dela é possível formular denúncias sobre fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, assédio, discriminação e outras irregularidades.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e o Fale Transpetro são outros canais de comunicação direta com a Ouvidoria Geral da Transpetro.





FUNÇÕES CORPORATIVAS

7.1

RECURSOS HUMANOS

O ano de 2015 foi de avanços e mudanças para a Transpetro na área de Recursos Humanos. Grandes projetos foram desenvolvidos e consolidados, atendendo às expectativas da Alta Administração da empresa e dos empregados.

Novas iniciativas de gestão do conhecimento, mobilidade, desenvolvimento e sucessão, entre outras, foram implementadas objetivando o aumento da prontidão técnica e gerencial de forma coerente com as estratégias da companhia.

Efetivo da Transpetro

O efetivo da Transpetro encerrou o ano com 7.220 empregados, sendo 5.411 próprios, 1.473 cedidos e 336 marítimos contratados por prazo determinado. O número é 2,7% menor que o efetivo de 2014.

Por região	2014	2015
Sudeste	4.342	4.221
Sul	600	581
Nordeste	1.787	1.744
Norte	607	588
Centro-Oeste	85	96
Total	7.421	7.220

Programa de Mobilidade

Com o objetivo de promover a movimentação interna, considerando o interesse da empresa e do empregado, a Transpetro aprovou o Programa de Mobilidade, que considera duas modalidades: por interesse da companhia ou do empregado.

A modalidade de movimentação por interesse da companhia, que recebe o nome de Aproveitamento Interno, consiste na movimentação de empregados para atendimento às áreas com necessidade de reposição de pessoal, mediante oferta de vagas, inscrição voluntária do empregado e seleção realizada mediante análise da aderência do empregado ao perfil da oportunidade, permitindo alinhar os interesses do negócio e dos empregados. Nessa modalidade, 22 vagas foram preenchidas no ano.

Desenvolvimento de Recursos Humanos

Em 2015, realizamos grandes avanços no nosso modelo de educação corporativa. Apresentamos um total de 21.178 participações em treinamentos, envolvendo 5.509 empregados dos quadros de mar e terra, em um total de 204.854 horas de treinamento, em todas as modalidades de ensino. Este valor representa um aumento de 23% sobre o total de horas de treinamento realizadas no ano de 2014.

No mesmo sentido, ocorreu a ampliação do percentual de empregados que foram treinados, alcançando 76% do efetivo da companhia, bem como no número médio de horas de treinamento por empregado, que foi de 41 horas em 2015, aumentando 32% com relação a 2014.

O crescimento no quantitativo de treinamentos utilizando estratégias modernas e diferenciadas para capacitar os empregados, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem e a obtenção de credenciamento junto à Marinha para realização interna de diversos treinamentos essenciais para tripulantes de embarcações, proporcionou uma redução de 11% no valor investido em treinamentos, comparado ao ano anterior.

Ambiência e Cultura Organizacional

A Pesquisa de Ambiência Organizacional, aplicada em conjunto com todo o Sistema Petrobras, é uma etapa fundamental de nosso processo de gestão da ambiência organizacional. Ela afere dois indicadores estratégicos: o Índice de Satisfação dos Empregados (ISE) e o Nível de Comprometimento com a Empresa (NCE).

Em 2015, 3.699 empregados responderam à pesquisa referente a 2014, representando mais da metade do efetivo da companhia, quando os resultados apurados para o ISE e NCE foram 59% e 64%, respectivamente. O questionário na Transpetro foi ampliado para medir questões relacionadas à perspectiva de carreira, acomodações dos navios, entre outros temas considerados relevantes para o direcionamento de ações corporativas.

7.2

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Em 2015, os focos de atuação foram o diálogo permanente, o reconhecimento da responsabilidade da companhia em relação às populações vizinhas às unidades, a compreensão da importância da comunidade na preservação das instalações e do meio ambiente e o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico local.

Em encontros periódicos com as lideranças das comunidades e instituições, a área trabalhou soluções de forma conjunta.

A Transpetro compartilha da Política de Responsabilidade Social de todo o Sistema Petrobras, que entende que responsabilidade social é a forma de gestão integrada, ética e transparente dos negócios e atividades da companhia e das suas relações com todos os públicos de interesse.

Essa política é norteada pelos seguintes princípios:

- › Promoção dos direitos humanos e da cidadania;
- › Geração de renda, emprego e educação;
- › Inclusão social;
- › Preservação ambiental;
- › Respeito à diversidade;
- › Repúdio à discriminação, ao trabalho degradante escravo e ao trabalho infantil.

A Transpetro, como signatária da Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, ampliou a pauta de responsabilidade social empresarial. A companhia desenvolveu ações para sensibilizar os seus empregados e as cadeias produtivas, com a divulgação de canais denúncia, como o disque 100, e de outros temas relativos aos direitos das crianças e dos adolescentes.

A atuação socialmente responsável da Transpetro garantiu a conquista do Selo de Equidade de Gênero e Raça, pela terceira vez, e o Selo de Empresa Amiga da Criança, concedido à companhia pela Fundação Abrinq (Associação Brasileira dos Fabricantes de Brinquedos) pelo quinto ano consecutivo. A Transpetro também mantém cláusulas contratuais que punem qualquer forma de exploração sexual, além de garantir o acompanhamento dos compromissos firmados.

Principais projetos desenvolvidos pela Transpetro em 2015:

- › Transpetro nas Escolas – (SP e PR)
- › Inclusão Digital – São Mateus (ES)
- › Fortalecimento da Cadeia Produtiva – Cariacica (ES)
- › Cinturão Verde – São Francisco do Sul (SC)
- › Fazendas marinhas – São Sebastião e Caraguatatuba (SP)
- › Projeto Botos da Barra – Osório (RS)
- › Projeto Re-refinar para Preservar – Caraguatatuba (SP)
- › Cinema Petrobras em Movimento



7.3

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

A Transpetro busca reafirmar continuamente seu compromisso com empregados, sociedade e meio ambiente, e 2015 foi mais um ano de forte atuação para melhoria das condições de segurança de trabalho, preservação do meio ambiente e promoção da saúde.

Ações estruturadas para eliminação e gerenciamento de riscos e para atuação em situações de emergência e potenciais acidentes, assim como o aprendizado gerado com as ocorrências, possibilitaram reduções significativas nos respectivos indicadores da Transpetro, como a Taxa de Ocorrências Registráveis que diminuiu 22,6% em relação a 2014, assim como as Taxas de Frequência de Acidentes com Afastamento e sem Afastamento que apresentaram reduções de 16,2% e 23,9%, respectivamente no mesmo período.

Apesar da melhoria nesses indicadores de desempenho, registramos a ocorrência de duas fatalidades e o acidente ambiental causado pelo navio Gotemburgo, que na manhã do dia 16/03/2015 vazou 876 litros de resíduo oleoso no Canal da Ilha Grande, enquanto operava descarregando cru no Terminal de Angra dos Reis. Objetivando fortalecer a prevenção desses acidentes graves, a Transpetro reforçou o foco na qualificação da força de trabalho quanto a percepção de riscos, por meio da conclusão do Programa de Redução de Acidentes (PRAC).

Foi iniciado também o Programa de Reforço de Segurança para Atividades Críticas, o qual envolve a liderança das empresas contratadas, liderança das áreas operacionais, supervisão imediata e a força de trabalho enfatizando as atribuições, responsabilidades de cada empregado envolvido na atividade. No ano de 2015 foram abordados temas de Trabalho em Altura, Escavação e Atividade de Roçagem.

A otimização do uso dos recursos naturais e o cuidado com o meio ambiente permanecem como direcionadores para projetos e iniciativas na Companhia. A operação plena da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) do Terminal de Angra dos Reis (RJ), citada no item 5.2 e o Programa de Monitoramento de Cetáceos, no Terminal de Barra do Riacho (ES) são importantes exemplos da aplicação efetiva desses direcionadores. Considerando o impacto ao meio ambiente, destacamos a redução significativa de 71% de Volume de Óleo Derramado em relação a 2014, a atuação contínua para a manutenção de 250 licenças ambientais e o atendimento a 4.690 condicionantes ambientais.

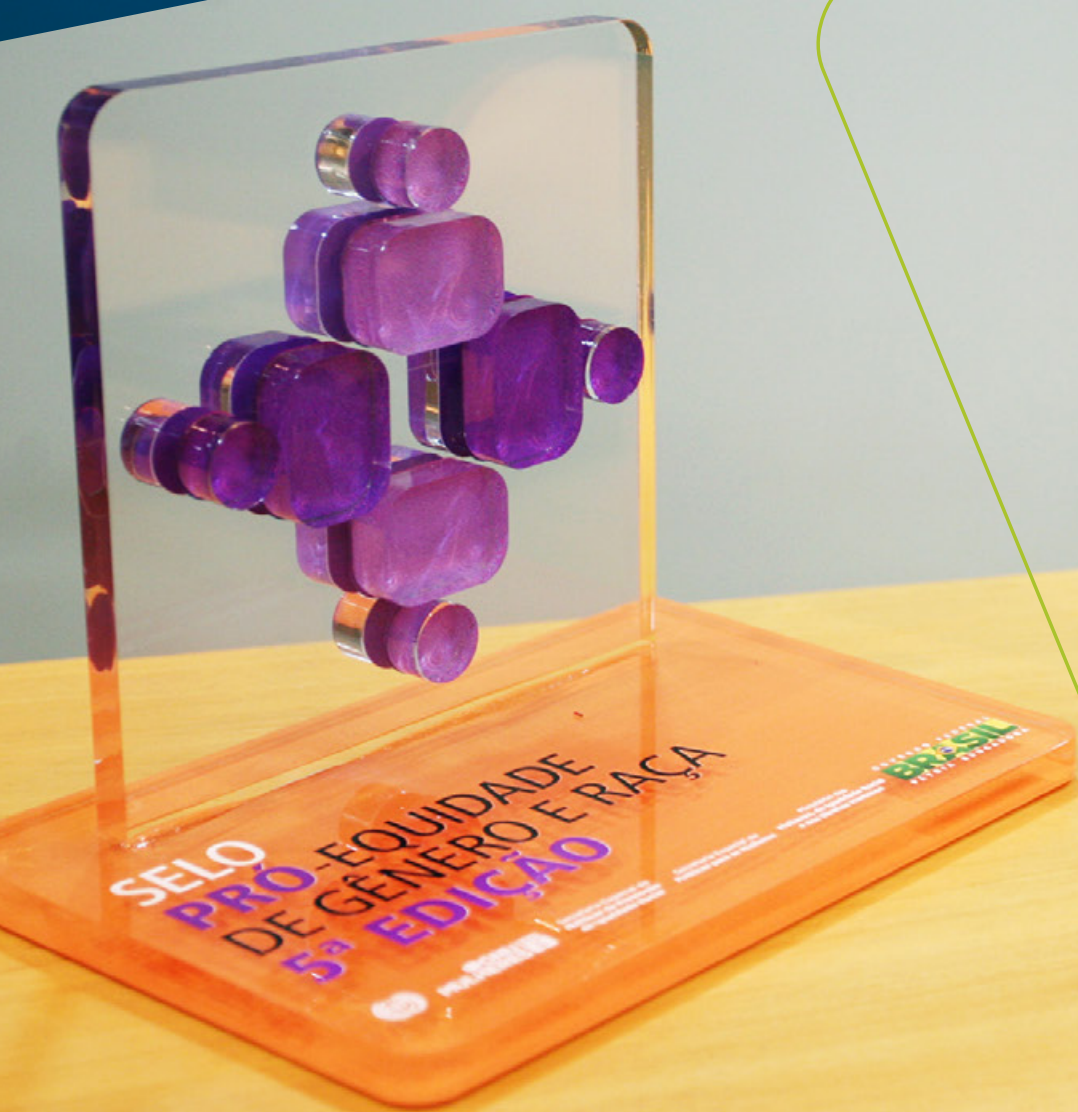
O compromisso socioambiental da Transpetro teve mais uma realização expressiva, em coerência com as estratégias de negócio da empresa e desta vez envolvendo as comunidades do entorno do Terminal de Coari (AM), numa parceria com a Fundação Nacional do Índio (FUNAI): por meio do Programa de Educação Ambiental de Trabalhadores e do Estudo do Componente Indígena da Terra Indígena Cajuheri-Atravessado, foi permitida a execução de diversas atividades, de forma harmoniosa com o meio ambiente e a própria comunidade indígena.

Em relação à promoção da saúde da força de trabalho, destacamos a redução de 6,5% no percentual de tempo perdido em relação a 2014 e a marca de 99,8% de Atestados de Saúde Ocupacional válidos em dezembro de 2015. Iniciativas e programas relevantes suportam esse resultado, merecendo destaque: o programa de condicionamento físico, que teve 934 participantes; a Campanha de Vacinação contra a Gripe, pela qual foram imunizados 9.623 trabalhadores; as ações preventivas e de combate à dengue, chikungunya e zika vírus, realizadas em unidades de terra e mar por todo o País.

Destaca-se ainda que em 2015 o Sistema de Gestão de Qualidade, Meio Ambiente, Saúde e Segurança (SGI de QSMS), por meio de processo de auditoria externa, teve confirmada a Certificação em Normas Internacionais – ISO 9.001; ISO 14.001 e OHSAS 18.001. Também foram realizadas avaliações para a verificação da conformidade legal em todas as unidades da Transpetro, processo que avalia a extensão do atendimento aos requisitos legais relativos às questões de SMS aplicáveis à Transpetro, bem como outros requisitos subscritos pela companhia.



8



RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES

RECONHECIMENTOS

Prêmios Maiores e Melhores de Transporte

A Transpetro recebeu, pela 11ª vez, o prêmio de Maior e Melhor do Setor de Transporte Marítimo e Fluvial, concedido pela revista Transporte Moderno. No ranking promovido pela publicação, a companhia atingiu a nota máxima em quatro dos nove critérios avaliados: receita operacional líquida, patrimônio líquido, lucro líquido e liquidez corrente. No total, 1.384 empresas, de 41 segmentos ligados ao transporte, foram avaliadas.

Prêmio Estadão Empresas Mais

A Transpetro conquistou o segundo lugar na categoria transporte e logística da primeira edição do ranking Estadão Empresas Mais, do jornal O Estado de São Paulo. O prêmio destaca o desempenho das três melhores empresas do Brasil em 22 categorias. São levados em consideração para a escolha dos primeiros colocados o porte e os resultados operacionais das empresas nos últimos quatro anos.

Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça

A Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, do Governo Federal, concedeu à Transpetro, pelo terceiro ano consecutivo, o Selo do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. A certificação reconhece empresas públicas e privadas que desenvolvem práticas para a efetiva promoção da igualdade de direitos aos integrantes de sua força de trabalho. Entre as inúmeras ações realizadas pela companhia, destaque para a cartilha em inglês e espanhol sobre o Programa, distribuída aos tripulantes estrangeiros de navios que chegam aos terminais da empresa.

Empresa Amiga da Criança

A Transpetro recebeu, pelo quinto ano consecutivo, o Selo da Fundação Abrinq como Empresa Amiga da Criança. O prêmio reconhece organizações que realizam ações sociais para promoção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Contribuíram para a Transpetro manter o selo projetos como a campanha anual de combate à violência contra crianças e adolescentes; o Cinema Petrobras em Movimento, que tem sessões específicas para o público infanto-juvenil; o Programa de Criança, em Angra dos Reis (RJ); o Projeto Ecológico Cinturão Verde, em São Francisco do Sul (SC); o Teatro nas Escolas, em São Sebastião (SP); e o Projeto de Inclusão Digital, desenvolvido nas escolas públicas da Ilha dos Búzios (Ilha Bela/SP) e em São Mateus/ES).



9

ANÁLISE FINANCEIRA



ANÁLISE FINANCEIRA

Em 2015, a Transpetro obteve resultados expressivos. A companhia apresentou evolução significativa nos principais indicadores utilizados para medir sua eficiência financeira. O faturamento consolidado atingiu R\$ 9,549 bilhões, com receita operacional líquida de R\$ 8,309 bilhões, resultado 7,6% acima do obtido no exercício anterior.

Desse valor, R\$ 6,484 bilhões foram gerados pelas operações de Dutos e Terminais e R\$ 1,825 bilhão pelo Transporte Marítimo, incluindo as operações da Transpetro International (TI BV). A Petrobras manteve-se como o principal cliente, com participação de 98% no faturamento.

A Transpetro atuou fortemente no controle e otimização de seus custos, possibilitando o atingimento de um lucro operacional de R\$ 1,487 bilhão. O lucro líquido foi de R\$ 1,033 bilhão, desempenho 14,1 % superior a 2014, e a geração operacional de caixa (EBITDA) consolidada alcançou R\$ 2,036 bilhões.

A companhia propôs a distribuição de R\$ 1,202 bilhão dos resultados, sendo R\$ 253 milhões sob a forma de juros sobre capital próprio, pagos em dezembro de 2015, e R\$ 948 milhões como dividendos adicionais propostos, o que corresponde à totalidade do lucro do período somado às

reservas de lucros acumulados, deduzido das reservas legais e de incentivos fiscais. O saldo de caixa da Transpetro no encerramento do exercício foi de R\$ 1,099 bilhão, enquanto sua subsidiária TI BV acumulou US\$ 143 milhões.

A Transpetro realizou R\$ 1,729 bilhão em investimentos no ano de 2015. A maior parte desses recursos foi destinada ao Promef, investimentos em infraestrutura de Dutos e Terminais e Docagens.

Os financiamentos assumidos para construção dos navios do Promef foram obtidos junto ao BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, a partir de repasse de recursos do Fundo de Marinha Mercante (FMM). Estes são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, mais spread.

O endividamento total da companhia em 31/12/2015 decorrente desses financiamentos alcançou o valor de R\$ 4,078 bilhões. Descontadas as disponibilidades, o indicador Dívida Líquida/EBITDA foi de 1,2, mantendo a Transpetro em uma posição confortável para o cumprimento de suas obrigações.

A PWC, auditoria externa contratada pela Transpetro, não apresentou ressalvas às contas da companhia, conforme relatório sobre as demonstrações contábeis.

10

GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO

Água de formação – Água produzida e extraída junto com o petróleo. Após a separação, é descartada como efluente.

Alienar – Todo e qualquer ato com o objetivo de transferência definitiva do direito de propriedade sobre bens do ativo do Sistema Petrobras para terceiros.

Ambiência – Conceito utilizado no Sistema Petrobras para abrigar o conjunto de elementos que tratam das condições e relações de trabalho e do vínculo empresa-empregado, incluindo a combinação dos elementos satisfação com o trabalho, clima, cultura e comprometimento organizacional.

Área liberada – Local com limites geográficos estabelecidos, onde, por tempo determinado, fica dispensada a sistemática de emissão de PT, exceto nas situações exigidas em norma.

Barcaça – Embarcação, sem propulsão, usada para transportar mercadorias, no caso da Transpetro, etanol e derivados de petróleo, e cujo casco tem quase a forma de uma caixa, de fundo chato, sem quilha, com os costados verticais.

Bunker – Designação internacional utilizada para combustíveis marítimos.

Caldeiraria – Execução do traçado de peças em material de aço carbono, inox, cobre, alumínio, chapa de ferro, entre outros, utilizando-se ferramentas como compasso, régua, transferidor, trena, punção, nível, prumo de centro e outras ferramentas, conforme as medidas, ângulos, larguras e diâmetros especificados em desenhos técnicos. As atividades incluem ainda cortar, dobrar, montar e fazer acabamentos nas peças traçadas.

Comboio hidroviário – Comboio composto por um empurrador e barcaças para o transporte de produtos em rios.

Condicionante – São as condições que deverão ser obedecidas pelo empreendedor para localizar, instalar, ampliar, modificar e operar empreendimentos ou atividades sob regime de licenciamento ambiental.

Conformidade legal – Processo através do qual é verificado o atendimento à legislação aplicável aos aspectos e perigos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde ocupacional.

Continuidade operacional – Objetivo do acompanhamento das operações em tempo real através de sistemas de alarmes e medições de eventos, tais como pressão, vazão e temperatura.

Cultura Organizacional – Conjunto integrado de modos de pensar, de sentir e de agir que são aprendidos e partilhados pelas pessoas de uma organização, servindo de maneira objetiva ou simbólica para constituir essas pessoas em uma comunidade particular.

Desalavancagem – É o processo de promover a redução gradual do endividamento financeiro de uma empresa.

Diesel gerador – Combinação de um motor ciclo diesel com um gerador para produzir energia elétrica.

Docagem – Grande manutenção planejada com o objetivo de restaurar ou manter o padrão original de desempenho previsto do bem (no caso, navio). É realizada em períodos regulares, previamente estabelecidos de acordo com a política interna de manutenção da entidade, em função do tempo estimado de desgaste dos bens. Serviço de reparo em dique seco ou flutuante dos navios da Transpetro.

Efluente – Corrente hídrica, tratada ou não, originada em operações e processos industriais ou marítimos ou em atividades administrativas, que possui potencial de causar poluição ambiental.

Empregados cedidos – Empregados do Sistema Petrobras requisitados por outras empresas do próprio Sistema Petrobras, Petros ou órgãos/entidades dos Poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Empurrador – Embarcação fluvial, normalmente usada para o deslocamento de comboios de barcaças e para facilitar a manobra destas e de outras embarcações.

Energia perigosa – São as diversas formas de energia com potencial de dano às pessoas, aos equipamentos, às instalações e/ou ao meio ambiente.

Governança – Relação entre agentes econômicos (acionistas, executivos, conselheiros) com capacidade de influenciar/determinar a direção e o desempenho das corporações. A boa governança corporativa garante aos sócios equidade, transparência e responsabilidade pelos resultados.

Hidrocarboneto – Classificação de um grande grupo de compostos químicos orgânicos, constituídos por átomos de carbono e hidrogênio. No presente trabalho, constitui uma denominação abrangendo o petróleo bruto, os refinados (excluindo petroquímicos) e seus resíduos.

Hidrodinâmica – A hidrodinâmica do simulador diz respeito ao grau de fidelidade do comportamento do navio simulado ao do navio real em meio fluido.

Integridade operacional – Objetivo de processo sistemático baseado na inspeção do equipamento, na avaliação das indi-

cações resultantes das inspeções, no exame físico do equipamento por diferentes técnicas, na avaliação dos resultados deste exame, na caracterização por severidade e tipo dos defeitos encontrados, e na verificação da integridade do equipamento através de análise estrutural.

Linhas de amarração – Linhas retesadas ou tendões verticais que conectam as unidades flutuantes ao fundo do mar, ancorando-os, fornecendo a estas a força de restauração que as mantém em sua posição de projeto. As linhas podem ser compostas unicamente ou pela combinação de correntes, cabos de aço e poliéster.

Malha – Conjunto de gasodutos interligados ou não que atendem a uma região.

Manobrabilidade – Capacidade de efetuar manobras, mudanças de rumo e navegação tal qual um navio real.

Matricialidade – É uma mudança na estrutura organizacional de um modelo administrativo hierarquizado para um modelo horizontal, onde se otimizam processos e recursos humanos com objetivo de aumentar a eficiência e alcançar melhores resultados, reduzindo tempo e custos.

Monoboia – É uma estrutura flutuante ancorada ao fundo do mar por 4, 6 ou 8 linhas de amarração dispostas radialmente. Estas estruturas funcionam como ponto de amarração e transferência de produto entre o navio e o terminal aquaviário.

Navio gaseiro – Navio transportador de gás liquefeito de petróleo.

Navio Suezmax – Navio com capacidade de carga, comprimento, boca e calado capaz de trafegar pelo canal de Suez sem problemas.

Operações offshore – Operações realizadas em instalações de exploração e de produção de petróleo, localizadas no mar territorial, na plataforma continental e na zona econômica exclusiva.

Permeâmetro de Zangar – Instrumento para medir permeabilidade do solo desenvolvido por Zangar (1953).

Phase out – Processo de descontinuidade, por fases, da operação de um navio para entrega.

Pré-docagem – São todas as providências, inclusive manutenções de equipamentos e partes do navio, que antecedem as docagens estabelecidas pela legislação.

Regime transitório – É o período que vai desde o início do bombeio até a completa estabilização do processo. O Regime Transitório é caracterizado pela presença de Espaço Vazio no oleoduto.

Repair Team – Equipe formada por profissionais marítimos com larga experiência e conhecimentos técnicos dos equipamentos de bordo que, quando embarcados, estão subordinados ao Chefe de Máquinas do navio, apoiando a equipe de bordo na realização de reparos e das manutenções planejadas.

Segurança de processo – É a associação do gerenciamento da integridade de sistemas operacionais, processos e manutenção de instalações, que tem o objetivo de impedir a perda de contenção de hidrocarbonetos ou outros produtos químicos ou perigosos, devido ao seu potencial de gerar efeitos tóxicos, incêndio, sobrepressão ou explosão que podem resultar em lesões pessoais, danos materiais, perda de produção ou impacto ambiental.

Simuladores de manobra – Equipamentos de alta tecnologia, com a finalidade de reproduzir a realidade do ambiente do navio, tanto física quanto operacional.

Sinergia – Ato ou esforço que favorece a atuação de várias áreas na realização de uma atividade, resultando na melhoria de resultados ou processos.

Sustentabilidade – É o trabalho da organização na gestão de fatores sociais e ambientais - em especial no relacionamento com as comunidades e demais públicos de interesse - com o intuito de desenvolver os espaços onde atua por meio de processos que estejam atrelados às estratégias de negócios da empresa. Em uma gestão sustentável, as ações e projetos estabelecidos têm como intuito promover o equilíbrio e bem-estar dos grupos e indivíduos que se encontram em situação de risco nos aspectos sociais, econômicos e ambientais.

Termelétrica – Unidade operacional que gera energia elétrica a partir da transformação da energia química de combustíveis.

Teto flutuante – Tipo de teto encontrado em diversos tanques de armazenamento da companhia e cuja estrutura encontra-se flutuando diretamente sobre o líquido armazenado. Tal teto desloca-se verticalmente (acompanhando as operações de enchimento e esvaziamento do tanque), ao longo da superfície interna do costado - o que demanda um sistema de selagem por todo seu perímetro -, e sua principal função é minimizar as perdas de produto por evaporação.

Vazante – Movimento de descida do nível das águas do rio.

Workflow – Fluxo de Trabalho (em inglês, workflow) é a sequência de passos necessários para se automatizar processos de negócio, de acordo com um conjunto de regras definidas, permitindo que sejam transmitidos de uma pessoa para outra.

